

Escola pública no Brasil, o que nos vem à mente?

Luiz Roberto

Licenciando do curso de Ciências Biológicas da UFRN

Orientadora de Estágio:

Profa. Dra. Rute Alves de Sousa (UFRN/DPEC)

19

É notório o descaso das autoridades públicas brasileiras frente ao sistema de ensino público do Brasil, já que não é raro vermos escolas e universidades públicas sucateadas além da constante desvalorização dos professores que atuam nas mesmas. Tal problemática resulta na manutenção do analfabetismo funcional no Brasil e na gritante desigualdade social do país. Contudo, a Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcante localizada em Natal, Rio Grande do Norte mesmo com problemas financeiros passa a imagem de um ambiente harmônico, de dedicação e aprendizagem. Em nosso estágio fomos timidamente adentrando o espaço escolar, observando o ambiente, funcionários e alunos.

O pátio de convivência se mostrou pequeno em relação ao terreno em que a escola estava inserida, as paredes apresentaram-se em cores tristes e com a presença apenas de algumas caricaturas feitas por um estudante mostrando o seu trabalho, que é de extrema importância. Imagens, assim como textos, canções e muitas outras manifestações culturais, que pela qualidade estética possibilitam às pessoas estabelecer múltiplas e diferentes relações e tais manifestações no ambiente escolar reforçam a identidade dos alunos quanto estudantes. Presenciamos o show de talentos do colégio,



(Foto: Luiz Roberto/UFRN)

com direito a músicas e poesias escritas pelos próprios alunos. Tiveram premiações, estímulo, e companheirismo com a timidez e dificuldade dos colegas durante as apresentações.

Existe uma pluralidade de alunos, sonhos e visões de mundo. Chamou-me a atenção conversando com um aluno do 9º ano que “não gostava de nenhuma disciplina”, mas que eu poderia lhe fazer qualquer pergunta sobre mecânica de carros que ele saberia responder, pois estudava e praticava com seu tio que possuía uma oficina. Este relato se destacou porque muitos professores não se interessam pela realidade do estudante, apenas em passar o conteúdo de forma extremamente tradicional. Um aluno que ama a mecânica de carros merecia ter um professor que fizesse as aulas de física em um laboratório e experimentos em mecânica com roldanas, que podem ser feitas na escola ou em casa, simulando motores automotivos. Acredito que nós como estagiários devemos tentar reverter esse quadro e aplicar na vida dos estudantes os conteúdos de acordo com a realidade em que estão inseridos.

“
Existe uma
pluralidade de
alunos, sonhos e
visões de mundo
”